

PROJECTO RIO 2016

GRELHA DE INTEGRAÇÃO

ATLETISMO



Femininos	1500m 20km marcha Salto com vara Salto em comprimento Salto em altura Lançamento do dardo Lançamento do disco Heptatlo
Masculinos	Salto com vara Salto em altura Lançamento do dardo Lançamento do disco Lançamento do martelo 50km marcha

Nível 1	Nível 2	Nível 3
1º a 3º em JO	4º a 8º em JO	9º a 18º em JO
1º a 3º em CM	4º a 8º em CM d)	9º a 18º em CM d)
1º a 3º em CE	4º a 6º em CE	7º a 12º em CE e)
	2 resultados até 3º em OC a)c)	2 resultados até 6º em OC b)c)
		Realização de nota da tabela anexa f)g)

Femininos	400m 800m 10000m Maratona 400m barreiras 3000m obstáculos Triplo salto Lançamento do peso Lançamento do martelo
Masculinos	800m 20km marcha Salto em comprimento Triplo salto Lançamento do peso Decatlo

Nível 1	Nível 2	Nível 3
1º a 3º em JO	4º a 8º em JO	9º a 18º em JO
1º a 3º em CM	4º a 8º em CM d)	9º a 18º em CM d)
1º em CE	2º a 3º em CE	4º a 10º em CE e)
	2 resultados até 3º em OC a)c)	2 resultados até 6º em OC b)c)
		Realização de nota da tabela anexa f)g)

JO – Jogos Olímpicos
CM – Campeonato do Mundo
CE – Campeonato da Europa

RM – Ranking Mundial
OC – Outras Competições
FI – Federação Internacional

FN – Federação Nacional
CON – Comité Olímpico Nacional

PROJECTO RIO 2016

GRELHA DE INTEGRAÇÃO

ATLETISMO



Femininos	100m 200m 5000m 100m barreiras
Masculinos	100m 200m 400m 1500m 5000m 10000m Maratona 110m barreiras 400m barreiras 3000 obstáculos

Nível 1	Nível 2	Nível 3
1º a 3º em JO	4º a 8º em JO	9º a 18º em JO
1º a 3º em CM	4º a 8º em CM d) 1º a 3º em CE 2 resultados até 3º em OC a)c)	9º a 18º em CM d) 4º a 10º em CE e) 2 resultados até 6º em OC b)c) Realização de nota da tabela anexa f)g)

Femininos	4x100m 4x400m
Masculinos	4x100m 4x400m

Nível A	Nível B
1º a 8º em JO	9º a 14º em JO
1º a 8º em CM	9º a 14º em CM
1º a 3º em CE	4º a 8º em CE

Regras gerais:

- Os objetivos estabelecidos para cada um dos Níveis de Integração, respeitam o seguinte referencial:
 - 25% dos Praticantes integrados no Nível 1, que participem nos Jogos Olímpicos Rio 2016, alcancem classificações de pódio;
 - 50% dos Praticantes integrados no Nível 2, que participem nos Jogos Olímpicos Rio 2016, alcancem classificações de finalista;
 - 80% dos Praticantes integrados no Nível 3, que participem nos Jogos Olímpicos Rio 2016, alcancem classificações de semifinalista.
- A avaliação da concretização dos objetivos das Modalidades Coletivas ou das Especialidades Coletivas de Modalidades Individuais, segue o mesmo referencial, sendo considerado para o Nível A, os objetivos estabelecidos para o Nível 2 e para o Nível B os objetivos estabelecidos para o Nível 3.
- O acesso ao Nível 1, 2 ou A garante a integração por 2 anos, podendo a mesma ser revista em Nível e/ou Período sempre que se justifique.
- O acesso ao Nível 3 ou B garante a integração por 1 ano, podendo a mesma ser revista em Nível e/ou Período sempre que se justifique.
- No caso de, numa determinada modalidade/disciplina/prova, o número de praticantes com condições de integração nos Níveis 1, 2 ou 3 for superior à quota de participação nos Jogos Olímpicos, pode ser integrado um praticante excedentário.
- Integração dos Praticantes que garantam a qualificação para os Jogos Olímpicos Rio 2016, respeitará as condições definidas para o Nível 3 do Projeto Rio 2016, desde o mês seguinte ao da qualificação até à realização dos Jogos Olímpicos Rio 2016. Caso a qualificação obtida não seja nominal, cabe à Federação a gestão do valor da Bolsa Individual do Praticante. Logo que o processo de seleção nacional seja concluído, deve a Federação informar o COP sobre o Praticante que utilizará a vaga.

JO – Jogos Olímpicos
CM – Campeonato do Mundo
CE – Campeonato da Europa

RM – Ranking Mundial
OC – Outras Competições
FI – Federação Internacional

FN – Federação Nacional
CON – Comité Olímpico Nacional

PROJECTO RIO 2016

GRELHA DE INTEGRAÇÃO

ATLETISMO



- No caso do número de praticantes qualificados para os Jogos Olímpicos exceder a quota de participação por Comité Olímpico Nacional por prova/disciplina/modalidade, a Federação Nacional deverá seleccionar os praticantes que irão participar nos Jogos Olímpicos até à constituição da missão olímpica.
Os praticantes integrados que não sejam seleccionados para participar nos Jogos Olímpicos Rio 2016 serão avaliados de forma a aferir sobre as condições de preparação para o próximo Ciclo Olímpico, podendo manter a integração pelo período de tempo previsto.
A avaliação dos resultados e consequentes integrações com base nos resultados obtidos nos Jogos Olímpicos Rio 2016 serão avaliados em sede própria.
- Com a proposta de integração deverão ser remetidos os Contratos entre a Federação e o Praticante, a Federação e o Treinador, os Formulários Individuais de cada um dos referidos anteriormente, bem como Plano de Atividade e Orçamento Provisional da época a que se refere a integração. Só contra a entrega destes elementos é que serão iniciados os respetivos pagamentos.
- O relatório e contas anual da execução da preparação, incluindo o balancete financeiro, deve ser apresentado por praticante/equipa/seleção até 31 de janeiro do ano seguinte ao exercício.

Regras específicas:

- As estafetas integram uma equipa de 6 atletas que é apoiada segundo os valores estabelecidos para as modalidades colectivas.
- Classificação relativa a 3 atletas por FN/CON.
- Classificação relativa a 1 estafeta por FN/CON.

Notas:

- Competições com 8 atletas nos 16 primeiros do RM da FI de Atletismo (IAAF) de 31 de Dezembro;
- Competições com 8 atletas nos 18 primeiros a 1 atleta por FN/CON ou nos 20 primeiros a 2 atletas por FN/CON ou nos 22 primeiros a 3 ou mais atletas por FN/CON do RM da FI de Atletismo (IAAF) de 31 de Dezembro;
- Nas competições com 8 ou menos participantes e nas competições com 9 a 15 participantes, o número de atletas que as validarão serão 4 e 6 atletas, respectivamente, em vez dos 8 requeridos na generalidade dos casos;
- As classificações de 1º ou 2º e 3º obtidas em CM Pista Coberta e Taça do Mundo de Marcha Atlética terão acesso ao Nível 2 ou Nível 3, respectivamente;
- A classificação de 1º obtida em CE Pista Coberta e Taça da Europa em Marcha Atlética terá acesso ao Nível 3;
- As marcas que constam na tabela terão que ser obtidas em competições oficiais organizadas em conformidade com as regras da FI de Atletismo (IAAF), desde que estejam integradas no calendário desta federação;
- Não são aceites marcas obtidas com vento anti-regulamentar, nem tempos manuais em distâncias iguais ou inferiores a 400m.

TABELA DE MARCAS

Provas	Masculinos	Femininos
100m	10.12	11.28
200m	20.40	23.05
400m	45.30	51.80
800m	1:45.80	2:01.00
1500m	3:36.00	4:06.00
5000m	13:25.00	15:20.00
10000m	28:00.00	32:10.00
Maratona	2:12.00	2:28:42
100m barreiras		12.98
110m barreiras	13.45	
400m barreiras	49.30	56.00
3000m obstáculos	8:25.50	9:38.00

Provas	Masculinos	Femininos
20km marcha	1:21:39	1:31:25
50km marcha	3:51.07	
Salto com vara	5,70	4,50
Salto em altura	2,29	1,94
Salto em comprimento	8,15	6,70
Triplo salto	16,90	14,20
Lançamento do dardo	83,00	62,00
Lançamento do disco	66,00	61,00
Lançamento do martelo	78,00	71,00
Lançamento do peso	20,50	17,80
Decatlo	8100	
Heptatlo		6200